

CAPÍTULO VII

INFORMAÇÕES E ESTUDOS EPIDEMIOLÓGICOS SOBRE DESASTRES

TÍTULO I - FINALIDADE E OBJETIVOS

- 1 - Finalidade
- 2 - Objetivos Gerais
- 3 - Objetivos Específicos

TÍTULO II - CONSIDERAÇÕES

- 1 - Sistema de Informações sobre Desastres no Brasil - SINDESB
- 2 - Definição de Procedimentos e de Formulários

TÍTULO III - FORMULÁRIO DE NOTIFICAÇÃO PRELIMINAR DE DESASTRES - NOPRED

- 1 - Modelo de Formulário
- 2 - Instruções para o Preenchimento do NOPRED

TÍTULO IV - FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DE DANOS - AVADAN

- 1 - Modelo de Formulário
- 2 - Instruções para o Preenchimento do AVADAN

TÍTULO I

FINALIDADE E OBJETIVOS

1 - Finalidade

Implementar o Sistema de Informações Sobre Desastres no Brasil - SINDESB.

Disciplinar e organizar o fluxo das informações sobre desastres ocorridos no Brasil.

2 - Objetivos Gerais

Estabelecer procedimentos padronizados para permitir a participação de todos os níveis do SINDEC no registro e avaliação de danos e de prejuízos decorrentes de desastres naturais, antropogênicos e mistos.

Estabelecer formulários padronizados para facilitar a veiculação de informações, elaboradas com critérios homogêneos, no âmbito do SINDEC.

3 - Objetivos Específicos

Sistematizar e padronizar formulários e a linguagem técnica de comunicação oficial sobre a ocorrência de desastres, no âmbito do SINDEC.

Orientar os diversos níveis do SINDEC sobre o preenchimento adequado dos formulários de **Notificação Preliminar de Danos - NOPRED** e de **Avaliação de Danos - AVADAN**.

Definir os fluxos de tramitação dos dados, por intermédio dos canais oficiais competentes, buscando aumentar o rendimento e a eficiência do processo de difusão das informações.

Facilitar a implantação do Sistema de Informações Sobre Desastres no Brasil e o conhecimento dos desastres de maior relevância no País.

Facilitar o desenvolvimento de estudos epidemiológicos, buscando relacionar as características intrínsecas dos desastres, a magnitude dos eventos adversos e o grau de vulnerabilidade dos cenários, com a intensidade dos danos e prejuízos conseqüentes.

A correta avaliação dos danos provocados pelos desastres facilita:

- a atualização e adequação dos planos de contingência;
- o planejamento da reconstrução;
- a integração do Brasil ao programa de informações, de âmbito mundial, centralizado na Universidade de Louverne.

TÍTULO II

CONSIDERAÇÕES

1 - Sistema de Informações sobre Desastres no Brasil - SINDESB

A implementação do **Sistema de Informações sobre Desastres no Brasil - SINDESB**, é de capital importância para o gerenciamento do SINDEC, por permitir o aprofundamento dos conhecimentos sobre os desastres de maior prevalência no País e por embasar o planejamento e facilitar o processo decisório relacionado com a redução de desastres.

O processamento inteligente das informações relacionadas com desastres, além de permitir o aprofundamento dos estudos epidemiológicos sobre desastres, facilita a tomada de decisões de:

- curto prazo, relativas às ações de resposta aos desastres;
- médio prazo, relativas às ações de reconstrução;
- longo prazo, relativas ao Programa de Prevenção de Desastres (PRVD) e ao Programa de Preparação para Emergências e Desastres (PPED).

■ Ações Interativas

Os estudos epidemiológicos tem por objetivo relacionar as características intrínsecas dos desastres, com as vulnerabilidades dos cenários de desastres e com os danos humanos, materiais e ambientais provocados e com os prejuízos econômicos e sociais resultantes.

O SINDESB deve interagir com os projetos de monitorização, alerta e alarme de eventos adversos potenciais (ameaças), em áreas de riscos intensificados de desastres.

As informações dos dois Sistemas devem repercutir sobre um repertório de informações previamente processadas e cadastradas, relacionadas com as ameaças de fenômenos adversos, causadores poten-

ciais de desastres e sobre as vulnerabilidades dos cenários sobre os quais esses fenômenos interagem.

Esse conjunto de informações facilita os trabalhos relacionados com a avaliação de riscos, a partir de estudos prospectivos realizados sobre os desastres ocorridos.

O incremento do SINDESB facilitará a integração do Brasil ao Sistema Mundial de Informações Sobre Desastres, cuja sede integradora funciona na Universidade de Louverne.

■ **Recomendações Sobre a Confiabilidade do SINDESB**

Para que o SINDESB atue eficientemente, é indispensável que as informações:

- sejam corretas, objetivas e confiáveis;
- correspondam às necessidades do planejamento;
- permitam a otimização do processo decisório.

Por esses motivos, os formulários de informações sobre desastres e os procedimentos relativos ao preenchimento e a tramitação dos mesmos devem ser padronizados, e as equipes técnicas responsáveis pelo processamento devem ser idôneas e qualificadas.

2 - Definição de Procedimentos e Padronização de Formulários

■ **Objetivos**

A definição de procedimentos e a padronização de formulários de informações relacionados com o SINDESB, objetivam:

- sistematizar formulários de captação e registro de informações relacionadas com desastres;
- orientar as equipes técnicas sobre o preenchimento adequado desses formulários;
- sistematizar conceitos técnicos relativos ao processo de comunicação oficial sobre as características dos desastres e a intensidade dos mesmos, no âmbito do SINDEC;
- estabelecer o fluxo de tramitação da documentação, a partir dos órgãos periféricos, através de canais oficiais, até os centros de integração de informações dos órgãos de coordenação dos escalões mais elevados do SINDEC;

- permitir um maior rendimento no processamento e na difusão de informações sobre desastres;
- facilitar as atividades de planejamento e de gerenciamento do processo de redução de desastres, no âmbito do SINDEC;
- documentar os processos relacionados com a declaração, a homologação e o reconhecimento de situação de emergência e de estado de calamidade pública;
- permitir o aprofundamento dos estudos epidemiológicos sobre os desastres de maior prevalência no Brasil.

Os formulários devem ser preenchidos por pessoal idôneo e habilitado, todas as vezes em que ocorrerem desastres, mesmo que não sejam causadores de situação de emergência ou de estado de calamidade pública, e encaminhados aos órgãos de coordenação do SINDEC, em nível estadual e federal.

■ **Formulários Padronizados de Informações Sobre Desastres**

São definidos dois formulários padronizados para a captação e registro de informações sobre desastres:

- formulário de **Notificação Preliminar de Desastres - NOPRED**;
- formulário de **Avaliação de Danos - AVADAN**.

O processamento das informações registradas nesses formulários, além de facilitar o processo decisório, permite a longo prazo:

- uma visão global dos desastres que assolam o País;
- um conhecimento aprofundado sobre a realidade brasileira, relacionada com os desastres, como o resultado de um processo interativo entre a magnitude dos eventos adversos e o grau de vulnerabilidade dos cenários dos desastres;
- uma visão prospectiva relacionada com os estudos de riscos de desastres.

■ **Formulário de Notificação Preliminar de Desastres**

O Formulário de Notificação Preliminar de Desastres (NOPRED) tem por finalidade:

- alertar o SINDEC sobre a ocorrência de um desastre;

- encaminhar oficialmente as informações preliminares sobre os mesmos, aos órgãos de coordenação dos escalões mais elevados do SINDEC.

O formulário NOPRED deve ser preenchido num prazo máximo de 12 (doze) horas após a ocorrência do desastre, por equipe idônea e habilitada, e encaminhado imediata e simultaneamente aos órgãos de coordenação e de articulação do SINDEC, em nível estadual e federal.

O NOPRED deve ser transmitido por Fac-símile ou por outro meio expedito de telecomunicações.

■ **Formulário de Avaliação de Danos**

O Formulário de Avaliação de Danos (AVADAN) tem por finalidade:

- informar, com precisão, ao SINDEC, sobre as características dos desastres;
- avaliar os danos humanos, materiais e ambientais provocados pelo desastre;
- informar sobre os prejuízos econômicos e sociais resultantes.

O formulário AVADAN deve ser preenchido num prazo máximo de 120 (cento e vinte) horas após a ocorrência do desastre, por equipe idônea e habilitada, e encaminhado simultaneamente, no mais curto prazo possível, aos órgãos de coordenação e de articulação do SINDEC, em nível estadual e federal.

O AVADAN deve ser transmitido por Fac-símile ou por outro meio expedito de telecomunicações.

É indispensável que as informações registradas no AVADAN sejam precisas, fidedignas e confiáveis.

Nos casos de declaração de situação de emergência e de estado de calamidade pública, o formulário AVADAN deve ser preenchido, atualizado e anexado obrigatoriamente ao processo.

■ **Atribuições dos Órgãos de Coordenação e de Articulação do SINDEC**

Os órgãos de coordenação do SINDEC, nos níveis municipal, estadual e federal, devem manter canais de articulação vertical, que respondam com velocidade às necessidades de comunicação, e estruturar o

Sistema de Informações Sobre Desastres no Brasil - SINDESB, no escalo considerado.

Em cada um dos níveis do SINDESB devem ser organizados bancos de dados sobre desastres com o objetivo de manter um amplo repertório de informações devidamente avaliadas e processadas.

Um repertório de informações sobre desastres facilmente acessíveis, simplifica o cotejo das informações recebidas com as já cadastradas e contribui para a otimização do processamento das informações.

TÍTULO III

FORMULÁRIO DE NOTIFICAÇÃO PRELIMINAR E DESASTRES - NOPRED

1 - Modelo de Formulário

■ Objetivos

O Formulário de Notificação Preliminar de Desastres - NOPRED, padronizado no âmbito do SINDEC, tem por objetivos:

- informar oficialmente o Sistema sobre a ocorrência de um desastre;
- apresentar uma informação preliminar sobre a magnitude do fenômeno adverso causador do desastre e sobre a área afetada;
- apresentar uma avaliação preliminar sobre a intensidade do desastre, caracterizando os danos humanos e materiais e os prejuízos sociais;
- caracterizar a fonte oficial de informações e quais as agências do SINDESB que foram informadas.

O NOPRED permite que o SINDEC seja alertado oficialmente sobre a ocorrência de um desastre e encaminha as informações preliminares sobre as características intrínsecas do fenômeno adverso causador do desastre, sobre a área afetada e sobre o nível de intensidade do desastre.

Por ser uma notificação preliminar, entende-se que as informações serão confirmadas e complementadas, no mais curto prazo possível, pelo Formulário de Avaliação de Danos - AVADAN.

■ Estruturação Geral do NOPRED

O NOPRED foi estruturado em 4 conjuntos de dados.

O primeiro conjunto, constituído pelos itens “1”, “2” e “3”, informa sobre o tipo de desastre, a data da ocorrência e o município afetado.

O segundo conjunto, constituído pelos itens “4” e “5”, delimita a área afetada e informa sobre as características intrínsecas do fenômeno adverso causador do desastre.

O terceiro conjunto, constituído pelo item “6”, apresenta uma primeira estimativa dos danos humanos e materiais e dos prejuízos sociais, caracterizando a intensidade do desastre.

O quarto conjunto, constituído pelos itens “7” e “8”, caracteriza a fonte de informações e quais as agências do SINDESB que estão sendo informadas.

■ Modelo Padronizado do NOPRED

As instruções para o preenchimento do NOPRED estão no reverso do Formulário de Notificação Preliminar de Desastre - NOPRED.

SISTEMA NACIONAL DE DEFESA CIVIL - SINDEC																																																							
		NOTIFICAÇÃO PRELIMINAR DE DESASTRE																																																					
1 - Tipificação Código Denominação				2 - Data de Ocorrência Dia Mês Ano Horário																																																			
3 - Localização UF Município																																																							
4 - Área Afetada - Descrição da Área Afetada																																																							
5 - Causas do Desastre - Descrição do Evento e suas Características																																																							
6 - Estimativa de Danos <table style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="text-align: left; border-bottom: 1px solid black;">Danos Humanos</th> <th style="text-align: center; border-bottom: 1px solid black;">Número de Pessoas</th> <th style="text-align: left; border-bottom: 1px solid black;">Danos Materiais</th> <th style="text-align: center; border-bottom: 1px solid black;">Número de Edificações</th> </tr> <tr> <th></th> <th></th> <th></th> <th style="display: flex; justify-content: space-between;"> Danificadas Destruidas </th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Desalojadas</td> <td> </td> <td>Residenciais</td> <td> </td> </tr> <tr> <td>Desabrigadas</td> <td> </td> <td>Públicas</td> <td> </td> </tr> <tr> <td>Deslocadas</td> <td> </td> <td>Comunitárias</td> <td> </td> </tr> <tr> <td>Desaparecidas</td> <td> </td> <td>Particulares</td> <td> </td> </tr> <tr> <td>Mortas</td> <td> </td> <td>Serviços Essenciais</td> <td style="text-align: center;">Intensidade do Dano</td> </tr> <tr> <td>Enfermas</td> <td> </td> <td></td> <td style="display: flex; justify-content: space-between;"> Danificadas Destruidas </td> </tr> <tr> <td>Levemente Feridas</td> <td> </td> <td>Abastecimento de Água</td> <td style="display: flex; justify-content: space-between;"> ☐ ☐ </td> </tr> <tr> <td>Gravemente Feridas</td> <td> </td> <td>Abastecimento de Energia</td> <td style="display: flex; justify-content: space-between;"> ☐ ☐ </td> </tr> <tr> <td>Afetadas</td> <td> </td> <td>Sistema de Transporte</td> <td style="display: flex; justify-content: space-between;"> ☐ ☐ </td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td>Sistema de Comunicações</td> <td style="display: flex; justify-content: space-between;"> ☐ ☐ </td> </tr> </tbody> </table>								Danos Humanos	Número de Pessoas	Danos Materiais	Número de Edificações				Danificadas Destruidas	Desalojadas		Residenciais		Desabrigadas		Públicas		Deslocadas		Comunitárias		Desaparecidas		Particulares		Mortas		Serviços Essenciais	Intensidade do Dano	Enfermas			Danificadas Destruidas	Levemente Feridas		Abastecimento de Água	☐ ☐	Gravemente Feridas		Abastecimento de Energia	☐ ☐	Afetadas		Sistema de Transporte	☐ ☐			Sistema de Comunicações	☐ ☐
Danos Humanos	Número de Pessoas	Danos Materiais	Número de Edificações																																																				
			Danificadas Destruidas																																																				
Desalojadas		Residenciais																																																					
Desabrigadas		Públicas																																																					
Deslocadas		Comunitárias																																																					
Desaparecidas		Particulares																																																					
Mortas		Serviços Essenciais	Intensidade do Dano																																																				
Enfermas			Danificadas Destruidas																																																				
Levemente Feridas		Abastecimento de Água	☐ ☐																																																				
Gravemente Feridas		Abastecimento de Energia	☐ ☐																																																				
Afetadas		Sistema de Transporte	☐ ☐																																																				
		Sistema de Comunicações	☐ ☐																																																				
7 - Instituição Informante						Telefone																																																	
Nome do Informante	Cargo	Assinatura / Carimbo	Data Dia Mês Ano																																																				
8 - Instituições Informadas Coordenadoria Estadual de Defesa Civil - CEDEC ☐ Coordenadoria Regional de Defesa Civil - CORDEC ☐																																																							
SECRETARIA DE DEFESA CIVIL - SEDEC Esplanada dos Ministérios - Bloco "E" - 6º Andar Brasília/DF 70067-901			Telefones - (061) 223 - 4717 (061) 414 - 5802 (061) 414 - 5806 Telefax - (061) 226 - 7588																																																				

**Instruções para o Preenchimento do Formulário de Notificação Preliminar de Desastre -
NOPRED**

Refere-se ao registro inicial do desastre e à estimativa da intensidade do mesmo. Deve ser preenchido em letra de forma, **no prazo máximo de 12 horas**, após a ocorrência do desastre, e encaminhado aos órgãos de coordenação do SINDEC.

1. Tipificação	Indique o código (alfabético e numérico) e a denominação do desastre de acordo com a <i>Classificação Geral dos Desastres</i> e com o CODAR (Anexos à Política Nacional de Defesa Civil).
2. Data de Ocorrência	Registre o dia, mês e ano e, quando possível, o horário do desastre.
3. Localização	Registre a sigla do Estado correspondente e o nome do Município afetado pelo desastre.
4. Área Afetada	Descreva a(s) área(s) afetada(s) delimitando-a(s), com o máximo de precisão. Anexe mapa ou croqui representando-a(s).
5. Causa do Desastre	Descreva o evento adverso que provocou o desastre, informando sobre suas características intrínsecas e magnitude.
6. Estimativa de Danos	Informe a quantidade de pessoas vitimadas, de alguma forma, em consequência do desastre, discriminando:
Danos Humanos	
Desalojadas	• pessoas cujas habitações foram danificadas ou destruídas mas que, não necessariamente, precisam de abrigo temporário
Desabrigadas	• pessoas desalojadas que necessitam de abrigo temporário
Deslocadas	• pessoas que migram da área afetada pelo desastre (retirantes)
Desaparecidas	• pessoas não localizadas ou de destino desconhecido, em circunstância do desastre
Mortas	• pessoas falecidas, em consequência do desastre
Enfermas	• pessoas doentes, em consequência do desastre
Levemente Feridas	• pessoas feridas que não necessitam de hospitalização
Gravemente Feridas	• pessoas feridas que necessitam de hospitalização
Afetadas	• total de pessoas vitimadas, de alguma forma, em consequência do desastre. Uma pessoa pode sofrer mais de um tipo de dano, ou não se enquadrar em nenhum dano especificado acima. Exemplos: 1. A pessoa que foi desabrigada e ferida (2 vezes atingida) é contada como 1 afetada. 2. A pessoa que teve sua casa atingida por inundação e não se enquadra em nenhum dos danos humanos é contada como 1 afetada.
<i>Em consequência, o número de pessoas afetadas não é, obrigatoriamente, o somatório dos danos humanos.</i>	

Danos Materiais	Informe a quantidade estimada de edificações danificadas ou destruídas pelo desastre, discriminando:
Residenciais	• casas ou unidades habitacionais afetadas pelo desastre, inclusive apartamentos
Públicas	• edificações ou instalações públicas afetadas pelo desastre
Comunitárias	• instalações comunitárias, como centros de convivência, creches e outras
Particulares	• instalações privadas, como plantas industriais, bancos, lojas e outras
Serviços Essenciais	Marque com um X, em caso de danos ou destruição dos serviços essenciais, discriminando:
Abastecimento de Água	• compreende a tomada d'água, a estação de tratamento de água (ETA), o armazenamento e a rede de distribuição
Abastecimento de Energia	• compreende o sistema de geração, a transmissão, estações e rede de distribuição
Sistema de Transporte	• compreende os terminais, os eixos e os meios de transporte
Sistema de Comunicações	• compreende as instalações e os eixos de comunicações
7. Instituição Informante	Informe o nome e o telefone da instituição, o nome do informante, seu cargo e a data da informação
8. Instituições Informadas	Marque com um X os órgãos de Defesa Civil informados sobre o desastre

TÍTULO III

FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DE DANOS - AVADAN

1 - Modelo de Formulário

■ Objetivos

O Formulário de Avaliação de Danos - AVADAN, padronizado no âmbito do SINDEC, tem por objetivo:

- informar detalhadamente ao SINDEC sobre as características intrínsecas do evento (fenômeno) adverso causador do desastre e sobre a área afetada pelo mesmo;
- avaliar e registrar a intensidade do desastre resultante;
- avaliar e registrar os danos humanos, materiais e ambientais provocados pelo desastre;
- avaliar e registrar os prejuízos econômicos e sociais resultantes;
- caracterizar a fonte oficial das informações e quais as agências do SINDESB que foram informadas.

O AVADAN é o documento oficial, no âmbito do SINDEC, utilizado para registro oficial dos desastres, informando sobre as características intrínsecas do fenômeno adverso que causou o desastre, sobre a área afetada pelo desastre e sobre o nível de intensidade do mesmo.

Uma via atualizada do AVADAN deve ser obrigatoriamente anexada ao processo de declaração de situação de emergência ou de estado de calamidade pública.

■ Estruturação Geral do AVADAN

O AVADAN foi estruturado em sete conjuntos de dados:

O primeiro conjunto, constituído pelos itens “1”, “2” e “3”, informa sobre o tipo do desastre, a data da ocorrência e o município afetado.

O segundo conjunto, constituído pelos itens “4” e “5”, delimita a área afetada e informa sobre as características intrínsecas do fenômeno adverso causador do desastre.

O terceiro conjunto, constituído pelos itens “6”, “7” e “8” informa sobre os danos provocados pelo desastre.

O quarto conjunto, constituído pelos itens “9” e “10”, informa sobre os prejuízos resultantes do desastre.

O quinto conjunto, constituído pelo item “11”, informa sobre a capacidade econômica do município afetado.

O sexto conjunto, constituído pelo item “12”, apresenta uma avaliação sobre a intensidade do desastre.

O sétimo conjunto, constituído pelos itens “13” e “14”, caracteriza a agência de informações e quais as agências do SINDESB que estão sendo informadas.

■ **Modelo Padronizado do AVADAN**

As instruções para o preenchimento do AVADAN estão no reverso do Formulário de Avaliação de Danos.

SISTEMA NACIONAL DE DEFESA CIVIL - SINDEC	
	AVALIAÇÃO DE DANOS

1 - Tipificação Código Denominação		2- Data de Ocorrência Dia Mês Ano Horário	

3- Localização	
UF	Município

4 - Área Afetada				
Tipo de Ocupação	Não existe/ Não afetada	Urbana	Rural	Urbana e Rural
Residencial	☐	☐	☐	☐
Comercial	☐	☐	☐	☐
Industrial	☐	☐	☐	☐
Agrícola	☐	☐	☐	☐
Pecuária	☐	☐	☐	☐
Extrativismo Vegetal	☐	☐	☐	☐
Reserva Florestal ou APA	☐	☐	☐	☐
Mineração	☐	☐	☐	☐
Turismo e outras	☐	☐	☐	☐

Descrição da Área Afetada
--

5 - Causas do Desastre - Descrição do Evento e suas Características	
SECRETARIA DE DEFESA CIVIL - SEDEC Esplanada dos Ministérios - Bloco "E" - 6º Andar Brasília/DF 70067-901	Telefones - (061) 223 - 4717 (061) 414 - 5802 (061) 414 - 5806 Telefax - (061) 226 - 7588

6 - Danos Humanos Número de Pessoas	0 a 14 anos	15 a 64 anos	Acima de 65 anos	Gestantes	Total
Desalojadas					
Desabrigadas					
Deslocadas					
Desaparecidas					
Levemente Feridas					
Gravemente Feridas					
Enfermas					
Mortas					
Afetadas					

7 - Danos Materiais Edificações	Danificadas		Destruídas		Total
	Quantidade	Mil R\$	Quantidade	Mil R\$	Mil R\$
Residenciais Populares					
Residenciais - Outras					
Públicas de Saúde					
Públicas de Ensino					
Infra-Estrutura Pública					
Obras de Arte					
Estradas (Km)					
Pavimentação de Vias Urbanas (Mil m ²)					
Outras					
Comunitárias					
Particulares de Saúde					
Particulares de Ensino					
Rurais					
Industriais					
Comerciais					

8 - Danos Ambientais Recursos Naturais	Intensidade do Dano					Valor Mil R\$
Água	Sem Danos	Baixa	Média	Alta	Muito Alta	
Esgotos Sanitários	☐	☐	☐	☐	☐	
Efluentes Industriais	☐	☐	☐	☐	☐	
Resíduos Químicos	☐	☐	☐	☐	☐	
Outros	☐	☐	☐	☐	☐	
Solo	Sem Danos	Baixa	Média	Alta	Muito Alta	
Erosão	☐	☐	☐	☐	☐	
Deslizamento	☐	☐	☐	☐	☐	
Contaminação	☐	☐	☐	☐	☐	
Outros	☐	☐	☐	☐	☐	
Ar	Sem Danos	Baixa	Média	Alta	Muito Alta	
Gases Tóxicos	☐	☐	☐	☐	☐	
Partículas em Suspensão	☐	☐	☐	☐	☐	
Radioatividade	☐	☐	☐	☐	☐	
Outros	☐	☐	☐	☐	☐	
Flora	Sem Danos	Baixa	Média	Alta	Muito Alta	
Desmatamento	☐	☐	☐	☐	☐	
Queimada	☐	☐	☐	☐	☐	
Outros	☐	☐	☐	☐	☐	
Fauna	Sem Danos	Baixa	Média	Alta	Muito Alta	
Caça Predatória	☐	☐	☐	☐	☐	
Outros	☐	☐	☐	☐	☐	

9 - Prejuízos Econômicos Setores da Economia	Quantidade	Valor Mil R\$
Agricultura	produção	
Grãos/cereais/leguminosas	t	
Fruticultura	t	
Horticultura	t	
Silvicultura/Extrativismo	t	
Comercial	t	
Outras	t	
Pecuária	cabeças	
Grande porte	unid	
Pequeno porte	unid	
Avicultura	unid	
Piscicultura	mil unid	
Outros	unid	
Indústria	produção	
Extração Mineral	t	
Transformação	unid	
Construção	unid	
Outros	unid	
Serviços	prest de serviço	
Comercio	unid	
Instituição Financeira	unid	
Outros	unid	

Descrição dos Prejuízos Econômicos
--

10 - Prejuízos Sociais		
Serviços Essenciais	Quantidade	Valor
Abastecimento d'Água		Mil R\$
Rede de Distribuição	m	
Estação de Tratamento (ETA)	und	
Manancial	m ³	
Energia Elétrica		Mil R\$
Rede de Distribuição	m	
Consumidor sem energia	consumidor	
Transporte		Mil R\$
Vias	km	
Terminais	und	
Meios	und	
Comunicações		Mil R\$
Rede de Comunicação	km	
Estação Retransmissora	und	
Esgoto		Mil R\$
Rede Coletora	m	
Estação de Tratamento (ETE)	und	
Gás		Mil R\$
Geração	m ³	
Distribuição	m ³	
Lixo		Mil R\$
Coleta	t	
Tratamento	t	
Saúde		Mil R\$
Assistência Médica	p.dia	
Prevenção	p.dia	
Educação		Mil R\$
Alunos sem dia de aula	aluno/dap	
Alimentos Básicos		Mil R\$
Estabelecimentos, armazenadores	t	
Estabelecimentos comerciais	estabelec.	
Descrição dos Prejuízos Sociais		

11 - Informações sobre o Município			
Ano Atual		Ano Anterior	
População (hab):	Orçamento (Mil R\$):	PIB (Mil R\$):	Arrecadação (Mil R\$):

12 - Avaliação Conclusiva sobre a Intensidade do Desastre (Ponderação)				
Critérios Preponderantes				
Intensidade dos Danos	Pouco Importante	Médio ou Significativo	Importante	Muito Importante
Humanos	☐	☐	☐	☐
Materiais	☐	☐	☐	☐
Ambientais	☐	☐	☐	☐
Vulto dos Prejuízos	Pouco Importante	Médio ou Significativo	Importante	Muito Importante
Econômicos	☐	☐	☐	☐
Sociais	☐	☐	☐	☐
Necessidade de Recursos Suplementares	Pouco Vultosos	Mediamente Vultosos ou Significativos	Vultosos porém Disponíveis	Muito Vultosos e Não Disponíveis no SINDEC
	☐	☐	☐	☐
Critérios Agravantes				
	Pouco Importante	Médio ou Significativo	Importante	Muito Importante
Importância dos Desastres Secundários	☐	☐	☐	☐
Despreparo da Defesa Civil Local	☐	☐	☐	☐
Grau de Vulnerabilidade do Cenário	☐	☐	☐	☐
Grau de Vulnerabilidade da Comunidade	☐	☐	☐	☐
Padrão Evolutivo do Desastre	Gradual e Previsível	Gradual e Imprevisível	Subito e Previsível	Subito e Imprevisível
	☐	☐	☐	☐
Tendência para agravamento	Não			Sim
	☐			☐
Conclusão				
Nível de Intensidade do Desastre	I	II	III	IV
Porte do Desastre	Pequeno ou Acidente	Médio	Grande	Muito Grande
	☐	☐	☐	☐

13 - Instituição Informante		Responsável			
Nome da Instituição					
Cargo	Assinatura	Telefone	Dia	Mês	Ano
14 - Instituições Informadas		Informada			
Coordenadoria Estadual de Defesa Civil		☐			
Coordenadoria Regional de Defesa Civil		☐			
15 - Informações Complementares					
Moeda utilizada no preenchimento		Taxa de conversão para o Dolar Americano:			

Instruções para o Preenchimento do Formulário de Avaliação de Danos - AVADAN

Refere-se ao registro das características intrínsecas do desastre, da área afetada, dos danos humanos, materiais e ambientais e dos prejuízos econômicos e sociais provocados pelo desastre. Deve ser preenchido em letra de forma, **no prazo máximo de 120 horas (5 dias)** após a ocorrência do desastre, e encaminhado aos órgãos de coordenação do SINDEC

1. Tipificação	Informe o código (alfabético e numérico) e a denominação do desastre de acordo com a <i>Classificação Geral dos Desastres</i> e com o <i>CODAR</i> (Anexos à Política Nacional de Defesa Civil).
2. Data de Ocorrência	Registre o dia, mês e ano e, quando possível, o horário do desastre.
3. Localização	Registre a sigla do Estado correspondente e o nome do Município afetado pelo desastre.
4. Área Afetada	Descreva a(s) área(s) afetada(s) delimitando-a(s), com o máximo de precisão. Anexe mapa ou croqui representando a(s) área(s).
5. Causa do Desastre	Descreva o evento adverso que provocou o desastre, informando sobre suas características intrínsecas e magnitude.
6. Estimativa de Danos	Informe a quantidade de pessoas vitimadas, de alguma forma, em consequência do desastre, discriminando.
Danos Humanos	
Gestantes	mulheres de qualquer idade, em qualquer período da gestação
Desalojadas	pessoas cujas habitações foram danificadas ou destruídas mas que, não necessariamente, precisam de abrigo temporário
Desabrigadas	pessoas desalojadas que necessitam de abrigo temporário
Deslocadas	pessoas que migram da área afetada pelo desastre (retirantes)
Desaparecidas	pessoas não localizadas ou de destino desconhecido, em circunstância do desastre
Mortas	pessoas falecidas, em consequência do desastre
Enfermas	pessoas doentes, em consequência do desastre
Levemente Feridas	pessoas feridas que não necessitam de hospitalização
Gravemente Feridas	pessoas feridas que necessitam de hospitalização
Afetadas	- total de pessoas vitimadas, de alguma forma, em consequência do desastre. Uma pessoa pode sofrer mais de um tipo de dano, ou não se enquadrar em nenhum dano especificado acima. Exemplos: - A pessoa que foi desabrigada e ferida (2 vezes atingida) é contada como 1 afetada. - A pessoa que teve sua casa atingida por inundação, e não se enquadra em nenhum dos danos humanos, é contada como 1 afetada. <i>Em consequência, o número de pessoas afetadas não é, obrigatoriamente, o somatório dos danos humanos.</i>

7. Danos Materiais	Informe a quantidade de edificações danificadas e destruídas pelo desastre, o custo, em Mil Reais, para recuperar ou reconstruir, discriminando:
Residenciais Populares	casas ou habitações de famílias de baixa renda (até 2 salários-mínimos)
Residenciais - Outras	casas ou habitações de famílias com maior capacidade econômica e que podem recuperá-las sem apoio do governo
Públicas de Saúde	instalações públicas de saúde : hospitais, postos de saúde e outros
Públicas de Ensino	instalações públicas de ensino: escolas, colégios, faculdades e outros
Infra-Estrutura Pública	pontes, pontilhões, viadutos, bueiros e outras
- Obras de Arte - Estradas - Pavimentação de Vias Urbanas	- todas estradas: vicinais, municipais, estaduais e federais dentro do Município danificadas pelo desastre - vias urbanas com todo tipo de pavimento, primário, asfalto, paralelepípedo e outros - instalações particulares de saúde, como hospitais e centros médicos
Particulares de Saúde	instalações particulares de ensino: colégios e outros
Particulares de Ensino	instalações comunitárias: centros de convivência, creches e outras
Comunitárias	instalações rurais: silos, paióis, armazéns, galpões e outras
Rurais	instalações e plantas industriais, fábricas, indústrias e outros
Industriais	instalações comerciais e outras instalações prestadoras de serviços
Comerciais	lojas, bancos, supermercados e outros
8. Danos Ambientais	Marque com um X a intensidade dos danos ambientais provocados pelo desastre, de acordo com uma escala variável (<i>Sem Danos, Baixa, Média, Alta e Muito Alta</i>) e o custo, em Mil Reais, para a recuperação dos ecossistemas afetados, discriminando:
Água	informe se as reservas de água de superfície ou de subsuperfície foram afetadas e o grau de poluição e/ou contaminação pelos agentes relacionados ou por outras fontes de poluição
Solo	informe se o solo foi afetado pelos fatores mencionados ou por outros mecanismos de degradação
Ar	informe se a qualidade do ar foi afetada pelos agentes relacionados ou por outros mecanismos de poluição ou contaminação

Flora	• informe se a biota foi afetada pelos fatores mencionados ou outros agentes de degradação
Fauna	• informe se a fauna foi afetada por Caça Predatória ou por outros fatores.
9. Prejuízos Econômicos	Registre os prejuízos econômicos, discriminando a quantidade, observando a unidade de cada item, e o valor do prejuízo correspondente, em Mil Reais, discriminando:
Agricultura	• informe a quantidade da produção afetada, em toneladas, para os diversos tipos de lavoura
Pecuária	• informe a quantidade de animais mortos ou doentes, em função do desastre
Indústria	• informe a quantidade de produção industrial afetada
Serviços	• informe a quantidade de prestadores de serviços prejudicados pelo desastre
10. Prejuízos Sociais	Registre os serviços essenciais que foram prejudicados ou interrompidos pelo desastre, quantificando-os e o custo estimado, em Reais, da recuperação de cada parte que compõem os sistemas prestadores desses serviços:
Abastecimento d'água	• informe os danos na Rede, Estação e no Manancial
Energia Elétrica	• informe os danos na Rede e o número de pessoas prejudicadas pela falta de energia provocada pelo desastre.
Transporte	• informe os danos nas vias (malha viária), Terminais, e Meios
Comunicações	• informe os danos na Rede e Estações retransmissoras
Esgoto	• informe os danos na Rede Coletora e Estação de Tratamento
Gás	• informe os danos na Geração e na Distribuição
Lixo	• informe os danos na Coleta e no Tratamento
Saúde	• informe os danos no atendimento preventivo e de assistência médica.
Educação	• Informe os danos no atendimento à comunidade escolar, produto do nº de alunos x (vezes) o nº de aulas perdidas
Alimentos Básicos	• informe, em toneladas, a quantidade de alimentos básicos (arroz, feijão, leite em pó, açúcar, sal e óleo) estragados/destruídos pelo desastre
11. Informações sobre o Município	Informe a população, os indicadores econômicos do município afetado pelo desastre, segundo fontes oficiais.
População	• informe o número de habitantes, segundo o último Censo do IBGE
Orçamento	• registre o Orçamento Municipal, valor em Reais, aprovado na Lei Municipal

PIB	
Arrecadação	• registre o valor, em Reais, do Produto Interno Bruto - PIB, apurado no ano anterior • registre o valor, em Reais, da Arrecadação Anual, apurada no ano anterior
12. Avaliação Conclusiva sobre a Intensidade do Desastre	Análise os danos e prejuízos, segundo os critérios preponderantes e agravantes.
<u>Critérios Preponderantes</u>	Marque com um X o valor ponderado dos critérios preponderantes, de acordo com uma escala de intensidade crescente:
Intensidade dos Danos	• a intensidade dos danos humanos, materiais e ambientais varia em função da capacidade de atendimento do município afetado pelo desastre.
Vulto dos Prejuízos	• o vulto dos prejuízos econômicos e sociais varia em relação à capacidade de atendimento do Município, medida pelos seus indicadores econômicos.
Necessidade de Recursos Suplementares	• a necessidade de recursos suplementares varia em função da capacidade do município para atendimento do desastre.
<u>Critérios Agravantes</u>	Marque com um X o círculo correspondente a cada um dos critérios agravantes, de acordo com a escala de intensidade crescente e variável, discriminando:
Importância dos Desastres Secundários	• a ocorrência de desastre(s) que surgiu(ram) como consequência do desastre principal
Despreparo da Defesa Civil Local	• o nível da defesa civil local, quanto ao despreparo ou incapacidade financeira ou técnica de atendimento do desastre
Grau de Vulnerabilidade do Cenário	• as características desfavoráveis do cenário que contribuem para agravar o desastre
Grau de Vulnerabilidade da Comunidade	• o despreparo da comunidade para enfrentar o desastre
Padrão Evolutivo do Desastre	• o padrão de desastre: Gradual e Previsível; Gradual e Imprevisível; Súbito e Previsível, e Súbito e Imprevisível
Tendência para agravamento	• se o desastre apresenta tendência para agravamento da situação atual.
<u>Conclusão</u>	Com base na <i>Classificação Geral dos Desastres</i> , conclua avaliando o nível de intensidade do desastre:
Nível de Intensidade do Desastre	I - Desastre de Pequeno Porte ou Acidente II - Desastre de Médio Porte III - Desastre de Grande Porte IV - Desastre de Muito Grande Porte
13. Instituição Informante	• identifique o nome da Instituição e do responsável pelas informações, seu cargo, telefone e a data da informação
14. Instituições Informadas	indique as agências do SÍNDIC que foram informadas sobre o desastre.
15. Informações Complementares	• informe a moeda utilizada para o preenchimento e a taxa de conversão para o dólar americano, na data da ocorrência do desastre para possibilitar a soma de valores históricos.